

GT10: PESQUISA SOBRE EVASÃO ESCOLAR
COORD: Prof^o. Dr. RICARDO DE JESUS SILVEIRA
DEBATEDORA: Prof^a. Doutoranda NILDA RODRIGUES DE SOUZA
DEBATEDOR: Prof^o. Esp. WESLEY SANCHES MOREIRA
DEBATEDORA: Prof^a SARAH MARIA FRANÇÓLLE COELHO
SALA: 102/CCH
SESSÃO 01 [MANHÃ] DIA 22/11/2013 – Das 8h20 às 12h.

O USO DE TECNOLOGIAS E DA INTERNET, EM TRÊS ESCOLAS ESTADUAIS PESQUISADAS PELO LENPES EM LONDRINA E REGIÃO

Luiz Fernando Pereira
Contato: lfpkiko@hotmail.com

Poliana dos Santos Fortunato
Contato: polianafortunato@hotmail.com

Neste artigo procuramos, a partir das pesquisas do LENPES (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia), identificar os usos que os alunos das escolas pesquisadas fazem da Internet e a influência que a mesma gera no cotidiano escolar, pensando juntamente com outros elementos, discutindo se o modo como a internet vem sendo utilizada influi em um bom aproveitamento escolar ou se ela evidencia o desinteresse em relação à escola. Diante desse contexto, nos interessa analisar se a internet é um elemento que potencializa a evasão escolar, pois as tecnologias, e principalmente a internet, atualmente estão muito presentes no cotidiano dos alunos, e de inúmeras formas: para fins acadêmicos, de pesquisas e de estudo, para fins de relações sociais e entretenimento. Feito a partir da análise de dados oriundos dos questionários aplicados pelos pesquisadores do LENPES em três escolas de Londrina e região, o presente trabalho pretende contribuir para a reflexão acerca dos usos que os alunos fazem das tecnologias, se há acesso a elas, e se as novas tecnologias tornam mais eficientes os processos de ensino-aprendizagem ou geram desinteresse nos alunos quando não são utilizadas no ambiente escolar.

Palavras chave: Evasão. Internet. Recursos pedagógicos

REPENSANDO A EVASÃO ESCOLAR: APROXIMAÇÕES E DISTÂNCIAS COM A FAMÍLIA

Angélica Lyra de Araujo
Contato: lyradearaujo@hotmail.com

Alexandre Jerônimo Correia Lima
Contato: ajcl33@gmail.com

Katie Fabiane Ribeiro
Contato: katieferibeiro@live.com

Este trabalho pretende discutir as contribuições da pesquisa ação desenvolvidas em duas escolas estaduais do NRE/Londrina (Polivalente em Londrina e Prof. Francisco Villanueva em Rolândia), através do Projeto Integrado “LENPES (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia)” e o Projeto de Pesquisa “Por uma Sociologia das “novas” e “velhas” formas de evasão nas escolas públicas: estudo exploratório em três colégios do norte paranaense”. O recorte escolhido metodologicamente são as questões que se referem à família. Os dados serão analisados a partir do diálogo teórico com os autores Pierre Bourdieu, Bernard Lahire, entre outros. Pretendemos investigar as possíveis relações entre as configurações familiares e o abandono dos estudos precocemente, ocasionando assim, o fenômeno da evasão escolar. Desse modo, esperamos intensificar o debate acerca da evasão escolar, a fim de repensar propostas que poderão ser implementadas pelas escolas, pelas respectivas famílias e logo, influenciar na diminuição dos índices de evasão escolar.

Palavras chave: Pesquisa ação. Família. Evasão escolar.

A COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE NOS PROJETOS DE EXTENSÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Wesley Sanches Moreira
Contato: wesleybart@hotmail.com

O objetivo deste artigo é fazer uma breve discussão sobre as contribuições que os Projetos de Extensão do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina propiciam para o docente, complementado a sua formação inicial e continuada. De modo específico, queremos demonstrar como os projetos: LENPES (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão) e “Semanas de Sociologia nas Escolas de Rede Pública”, estão auxiliando os professores de Sociologia que atuam no Ensino Médio, difundindo, de um modo diferenciado, o pensamento sociológico dentro das escolas, dando oportunidade para os jovens do Ensino Médio mostrarem suas inquietações sobre os problemas sociais que os cercam. Deste modo, o trabalho conta com relatos das experiências dos graduandos, que hoje são professores de Sociologia no Ensino Fundamental, Médio e Superior, visando, sobretudo, mostrar como o LENPES foi fundamental para sua formação docente. Portanto, o texto analisa a importância do estreitamento da relação entre universidade com a escola pública de Educação Básica, por meio da extensão universitária desenvolvida por um grupo de docentes do Departamento de Ciências Sociais, preocupados e dedicados ao processo de consolidação da licenciatura e da disciplina de Sociologia no Ensino Médio. Um dos maiores desafios hoje para o sujeito que optou pela Licenciatura e já está atuando na sala de aula, seria dar continuidade ao seu processo de formação, pois os desafios enfrentados no cotidiano escolar não são simples de se resolver e para diminuir esse impacto com a realidade escolar, necessitamos da complementação da formação docente, que é fundamental para o educador. Tomando por base esta premissa, como metodologia para desenvolver esse texto, utilizamos as pesquisas bibliográficas sobre os assuntos tratados, mas, sobretudo, fizemos uso de uma análise-descritiva das atividades extensionistas em que

participamos durante a graduação e depois, como aluno egresso, que continuou como colaborador do projeto LENPES. É, neste sentido, que buscamos falar da relevância da complementação da formação inicial e continuada dos docentes de Sociologia pelos projetos de extensão do Departamento de Ciências Sociais (LENPES e SEMANAS de Sociologia nas escolas da rede pública). Temos como objetivo geral analisar os impactos/contribuições do Projeto LENPES na formação dos docentes de Sociologia, principalmente demonstrando como o projeto consegue articular o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Palavras chave: LENPES. Formação de Professores. Metodologias de ensino.

LENPES E O PROJETO DE PESQUISA “POR UMA SOCIOLOGIA DAS NOVAS E VELHAS FORMAS DE EVASÃO ESCOLAR”

Ricardo de Jesus Silveira
Contato: rjs@sercomtel.com.br

A evasão escolar é claramente um fenômeno desconcertante. Não é possível ficar indiferente diante das altas taxas de evasão que se repetem na educação pública ano após ano, há muito tempo. Se a educação escolar cumpre a função de reprodução das desigualdades sociais, conforme se depreende da análise de Bourdieu e Passeron, por exemplo, podemos até compreender e considerar, como um primeiro passo, pois muitas das causas da evasão escapam ao poder da exclusiva intervenção da unidade escolar. Mas, com o entendimento de que compreender não é aceitar, ou perdoar, como ensina Arendt, e, justamente por isso, impõe-se chamar para nós, comunidade escolar, a responsabilidade de buscar elucidar esse fenômeno cujo único significado não é senão o da exclusão social. E se a evasão é desconcertante, sobretudo para os educadores, é porque ela é o avesso da educação, feita, obviamente, para a integração social. Daí que pesquisar e discutir o tema da evasão é para o Projeto LENPES de importância singular, especialmente porque é um estudo desenvolvido em parceria com escolas da rede públicas que, mais que ninguém, tem justificado interesse em encontrar respostas ao problema da evasão, a despeito da precariedade das políticas institucionais para assegurar educação de qualidade. O Projeto, Evasão Escolar Novas Formas... desenvolvido pelo LENPES junto às escolas públicas do ensino básico: Altair Mongruel, de Ortigueira; Professor Francisco Villanueva, de Rolândia e; Polivalente, de Londrina, ainda em andamento, tem como objetivo maior discutir o fenômeno da evasão com as respectivas escolas para, considerando as possibilidades encontradas em cada caso, propor ações que possam reduzir suas respectivas taxas de evasão. É importante registrar que o envolvimento das escolas partiu da iniciativa das mesmas ao revelarem interesse em buscar solução ao problema da evasão que reconhecem de importância fundamental à educação. Um envolvimento, obviamente necessário, em razão do objetivo pretendido pelo projeto que compreende não apenas conhecer o problema, mas, também, encontrar formas de reduzir a evasão. Partimos da busca de dados que nos informassem, sobre as condições de vida familiar dos alunos e

da relação destes com a escola. A ideia, até certo ponto, óbvia, foi o de possibilitar um diagnóstico que evidenciasse eventuais particularidades ou problemas – algum tipo de estranhamento ou de conflito presente na escola e fora dela – que, supostamente, pudesse ser correlacionado com o fenômeno da evasão escolar. Um questionário com 30 perguntas foi produzido pelo LENPES e submetido às escolas para discussão com os professores e coordenações pedagógicas para a complementação necessária, o que resultou em pequenos e diferentes acréscimos e correções realizados por cada uma das escolas, mas mantendo-se, basicamente, as mesmas questões nos questionários das três escolas, o que nos possibilita análises separadas e conjuntas. A coleta das informações com a aplicação do questionário foi realizada em um único dia, em todas as séries, ocupando o tempo de uma aula de cada turma.

Palavras chave: Evasão. Sentidos da escola. Pesquisa ação.

PIBID DE CIÊNCIAS SOCIAIS: COLÉGIOS ESTADUAIS JOSÉ DE ANCHIETA E POLIVALENTE

Angela Maria de Sousa Lima
Contato: angella@uel.br

Rogério Nunes da Silva
Contato: profnrunes@gmail.com

Nilda Rodrigues de Souza
Contato: nilda.prof@yahoo.com.br

O resumo pretende mostrar uma parte do trabalho feito pelos supervisores nos colégios estaduais: Polivalente (01/09/2012 a 30/04/2013) e José de Anchieta (iniciando em 01/05/2013). No Colégio Polivalente várias atividades foram feitas no sentido de envolver, tanto alunos da graduação (bolsistas) como a comunidade escolar (direção, docentes, alunos e funcionários) em geral. Num primeiro momento, orientou-se os alunos a conhecer mais os educandos, seja a partir de observações diretas, seja por meio de correção das atividades realizadas durante as aulas de Sociologia, nas quais as correções se deram durante o período de permanência (quatro horas semanais) na escola. As ações do PIBID no Colégio Estadual José de Anchieta se circunscreveram em três eixos: observações das aulas com foco na produção do “Diário/Registro” que busca problematizar as ações pedagógicas que ocorrem em sala de aula e na escola; exercício da prática docente por meio da proposição e correção de atividades de avaliação e elaboração de planos de aulas. Por fim, ainda no estágio inicial, o grupo está desenvolvendo uma pesquisa sobre o perfil dos estudantes do Colégio. O texto, que se concretizará ainda em forma de resumo expandido, tentará dar conta de ilustrar mais detalhes desses referidos trabalhos, que contou, em grande parte, sobretudo no Colégio Est. Polivalente, com o apoio do LENPES (Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão de Sociologia).

Palavras chave: Polivalente. José de Anchieta. PIBID de Ciências Sociais.

TABACO: DO GLAMOUR HOLLYWOODIANO PARA AS ESCOLAS BRASILEIRAS

Poliana dos Santos Fortunato
Contato: polianafortunato@hotmail.com

Por meio do artigo da licenciatura, procuro realizar uma pesquisa voltada para uma análise histórica do tabaco, perpassando pelo glamour e a glória que o mesmo detinha na indústria Hollywoodiana e a influência da mídia ao transmitir filmes e propagandas, as quais o tabaco era representado como fonte de alegria, sucesso, socialização e intelectualidade. Contudo atualmente o tabaco perdeu uma grande parcela de sua glória, sendo proibido em ambientes públicos, levando os seus consumidores a pequenos espaços chamados área para fumantes. A partir do estágio no Colégio Aplicação pude perceber um número considerável de adolescentes fumantes, levando-se em consideração que a venda de tabaco é proibida para menores de 18 anos. Por isso procuro identificar quais as motivações que levam os adolescentes fazerem uso do tabaco. Procurando identificar se é por influência de amigos ou familiares, analisando as relações entre alunos fumantes com os alunos não-fumantes, e avaliar as medidas que a instituição emprega para lidar com os alunos fumantes, visando que o uso do tabaco nas dependências do colégio é proibido. Para realizar a pesquisa utilizo abordagem quantitativa e qualitativa, como instrumentos de coleta de dados.

Palavras chave: Tabaco. Mídia. Adolescentes.

A TEORIA DA REPRODUÇÃO EM PIERRE BOURDIEU: APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIO SEGUINDO A PROPOSTA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA DE JOÃO LUIZ GASPARIN

Anderson Alexandre Ferreira
Contato: anderboy@gmail.com

O escopo do presente artigo busca analisar o quanto a ideia de meritocracia e igualdade de oportunidades (estrutural-funcionalista e liberal) esta interiorizada em um determinado grupo de alunos do Ensino Médio da rede pública de ensino. Através da Pedagogia Histórico-crítica de João Luiz Gasparin, buscamos a metodologia para problematizar tal hipótese, apresentada a este grupo por meio das teorias de Bourdieu, acerca da reprodução das classes sociais. Assim, relatando uma experiência didática, buscamos desnaturalizar esta forma de dominação cultural erudita.

Palavras chave: Pedagogia Histórico-crítica. Pierre Bourdieu. Sociologia.

AS VÁRIAS SOCIOLOGIAS POSSÍVEIS NO ENSINO MÉDIO CONSTATADAS NA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR

Ailson Batista dos Santos Junior
Contato: ailsonasantosjr@gmail.com

Espera-se com o presente trabalho uma sutil contribuição ao expediente que, levando em conta a complexidade do fenômeno, visa o aprimoramento das metodologias de ensino de Sociologia no Ensino Médio, questão persistente no decorrer da entrada e saída da Sociologia nos currículos, movimento que reclama uma constante construção da Sociologia para a e na escola, seja pela promoção de novas metodologias de ensino e a conseqüente ruptura com práticas docentes tradicionais que, grosso modo, parecem persistir, seja pela disseminação de discursos pedagógicos que fortaleçam a relação entre a formação de professores e a constituição da Sociologia como disciplina. Nesse sentido, enfatiza-se que, assim como a motivação para este empreendimento, muitas impressões reveladas resultam das observações que realizei no Estágio de formação. Sendo assim, adota-se uma perspectiva descritiva (Cervo e Bervian, 1983; Thomas e Nelson, 1996) na tentativa de determinar convicções sobre o saber sociológico escolar nas “respostas” obtidas, seja através de descrição e análise de observações objetivas e diretas, seja por questionários ou entrevistas. Pode-se ainda considerar este trabalho um estudo de caso, já que procura apenas apresentar detalhes de um fenômeno para facilitar a sua compreensão, um passo inicial para pesquisas comparativas subsequentes (Gil, 1991; Eco, 1995). De maneira geral, a pesquisa de campo e as entrevistas semi-abertas foram pertinentes na tentativa de refletir “as aproximações” entre a prática docente, revelada pela fala dos estudantes, e os documentos normativos no âmbito educacional

Palavras chave: estágio. Sociologia. Pesquisa.

GT10: PESQUISAS SOBRE JUVENTUDES E EVASÃO ESCOLAR
COORD: Prof. Dr. RICARDO DE JESUS SILVEIRA
DEBATEDORA: Profª Doutoranda NILDA RODRIGUES DE SOUZA
DEBATEDOR: Prof. Esp. WESLEY SANCHES MOREIRA
DEBATEDORA: Profª. SARAH MARIA FRANÇÓLLE COELHO
SALA: 102/CCH
SESSÃO 02 [NOITE] DIA 22/11/2013 – Das 19h15 ÀS 22h45.

A HOMOFOBIA NO CONTEXTO ESCOLAR: DISCRIMINAÇÃO E EVASÃO SOB A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA

Natália Akiko Nasu
Contato: Nat.akiko34@gmail.com

Verônica Pascoeto Almeida
Contato: veronicapascoeto@hotmail.com

Este artigo abordará, como problema sociológico, a presença da homofobia nas instituições escolares como um possível fator à questão do fenômeno da evasão, cuja análise será feita a partir das conclusões dos dados obtidos pelo projeto LENPES – UEL, nos anos de 2010 e 2011 nas escolas Villanueva, do município de Rolândia/PR. e Polivalente, da cidade de Londrina/PR, respectivamente. Nosso objetivo é investigar a situação dos alunos perante a diversidade na escola a fim de entendermos as razões ou as motivações que resultam na renúncia de direitos, como a socialização e o desenvolvimento humano, como previsto na Lei e Diretrizes e Base, por parte dos indivíduos discriminados; bem como apontarmos quem são os principais agentes discriminadores denunciados por estes alunos. Temos por perspectiva permitir discussões acerca da fragilidade do sistema educacional brasileiro, em vista da demanda social e do prejuízo da “invisibilidade” do conteúdo transversal, orientação sexual, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Neste contexto da investigação, queremos possibilitar uma “desnaturalização” sobre a homofobia na escola em busca de um horizonte de conscientização dos indivíduos que estão envolvidos no processo educacional, visando uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras chave: Homofobia. PCN. Evasão escolar.

DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E RACISMO: MOTIVOS PARA A EVASÃO ESCOLAR

Nilda Rodrigues de Souza
Contato: nilda.prof@yahoo.com.br

O presente texto tem por objetivo expor uma análise sobre questões étnico-raciais, no sentido de mostrar que a discriminação, o racismo e o preconceito estão presentes no universo escolar, impedindo o sucesso de muitos estudantes, mesmo depois da implementação da Lei 10.639/03. O colégio onde foi realizada a coleta situa-se na região oeste do município de Londrina-Pr. A pesquisa foi feita com alunos das modalidades: Ensino Fundamental e Ensino Médio. O Censo Escolar, referente a 2011, mostrou que número de matrículas nessas modalidades no período correspondia a 1.025 alunos. A coleta de informações foi empreendida, no segundo semestre. Frisamos que no segundo semestre o número de alunos que frequentam se reduz. Dessa forma, fizemos as entrevistas num universo de 786 alunos, ou seja, 76,7% dos frequentes na escola. Assim pretendemos analisar as informações sobre perfil identitário, em que os entrevistados identificaram-se como negros 16,4%; como pardos, 37,8% e, como “outras”, 41,9%. Vale lembrar que outros pontos da pesquisa evidenciaram existir discriminação devido à cor da pele e isso ocupa o segundo lugar: dos 431 alunos que responderam à enquete, 18,6% apontam-na como um fato importante. E foi detectado que os principais agentes de discriminação são os próprios alunos (80,7%). A partir dessas informações, a análise pretende entender o porquê de tais percentuais ainda serem altos, mesmo após a implementação da referida lei. E, finalmente, estimular o surgimento de estratégias que possam eliminar tais atitudes discricionárias entre os alunos.

Palavras chave: Lei 10.639/03. Discriminação. Racismo.

O COTIDIANO ESCOLAR E A SOCIABILIDADE JUVENIL

Iasmin Dantas Sá Saenz
Contato: saenz.iasmin@gmail.com

O objetivo da pesquisa é investigar os significados atribuídos pelos sujeitos às ações práticas e relações que são estabelecidas no cotidiano escolar, compreender como a escola desempenha seu papel socializador, as relações sociais que caracterizam o cotidiano da experiência escolar, percebendo como os sujeitos se organizam, estabelecem relações e reagem de formas particulares diante das normas do sistema educativo e dos desafios enfrentados no dia a dia, pois para o interior da escola os jovens trazem consigo conflitos e contradições da nossa estrutura social excludente. Esses conflitos e contradições acabam interferindo em suas trajetórias escolares e colocam-se novos desafios. Desse modo, para a discussão proposta no artigo, será apresentada a análise do estudo exploratório realizado a partir de questionários aplicados pelo LENPES (Laboratório de Ensino Pesquisa e Extensão de Sociologia), em uma escola pública da zona oeste de Londrina com alunos do Ensino Médio, onde se pretendeu identificar qual o sentido da escola para esses estudantes.

Palavras chave: Sociabilidade. Juventude. Escola.

HOMOFOBIA E EVASÃO ESCOLAR: A VISÃO E O PAPEL DO PROFESSOR EM UM CONTEXTO DE DIVERSIDADE

Jeniffer Modenuti
Contato: jeniffermodenuti@hotmail.com

Greice dos Reis
Contato: greicekelly_18@hotmail.com

Karenyna Rosa Fidalgo Polamarçuk
Contato: karenyna.polamarcuk@hotmail.com

Podemos observar no cotidiano escolar grande preocupação com preconceitos, discriminação e homofobia, que se apresentam como problemas sociais que causam danos aos indivíduos discriminados nas mais diversas proporções do âmbito individual e coletivo. Diante este contexto definimos por objeto de pesquisa “A Escola, Homofobia e Evasão: análise da entrevista com os professores do Colégio Estadual Villanueva, Rolândia-Pr.”. Esta pesquisa tenta esclarecer de que maneira a homofobia é entendida e reproduzida dentro do domínio escolar a fim de se problematizar seus possíveis impactos e influências na evasão. A partir desta questão apresentamos como hipótese que, com o esclarecimento da visão do professor e das práticas escolares em relação à homofobia, é possível que se tracem propostas metodológicas que possam auxiliar a escola a quebrar preconceitos e o paradigma da

heteronormatividade a fim de integrar o aluno. Em aspectos metodológicos, recorreremos a uma pesquisa bibliográfica sobre gênero, diversidade sexual, educação sexual na escola, homofobia, preconceito e discriminação sexual e evasão escolar. E também utilizaremos de entrevistas realizadas com os professores do Colégio Estadual Villanueva com o apoio do projeto LENPES – UEL sobre a percepção destes a respeito da homofobia.

Palavras chave: Homofobia. Corpo docente. Evasão escolar.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: DO ESTAGIÁRIO AO PROFESSOR/SOCIÓLOGO. COMO A FORMAÇÃO ACADÊMICA É EXERCIDA DENTRO DA SALA DE AULA?

Márcio Roberto Vieira Ramos
Contato: warriors_mrtc@hotmail.com

A proposta desse trabalho é examinar como se dá a afinidade entre ensino e aprendizagem aos alunos do 4º ano de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina em relação ao estágio obrigatório desempenhado pelos mesmos em Escolas Públicas de Londrina para adquirir a licenciatura no ensino de Sociologia. Procura-se analisar a visão dos alunos enquanto estagiários na perspectiva de futuros profissionais nessa área, suas dificuldades e seus desafios enquanto aprendizes de uma nova área do conhecimento, também como eles analisam a importância do ensino da Sociologia no Ensino Médio. Outra preocupação em relação ao estágio é compreender como os futuros profissionais associam o aprendizado ligado ao bacharelado em Ciências Sociais com o exercício desempenhado dentro das escolas, em sala de aula, junto aos alunos e sua gama de dúvidas e de análises sem coerência científica, fruto do seu cotidiano que nem sempre é levado a cabo nas discussões que são abordadas durante as aulas pelos profissionais, não só da Sociologia, mas de todas as outras ciências educacionais.

Palavras chave: Estagiário. Sociologia. Professor.

RESSIGNIFICANDO O MEIO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM DE NOVAS PRÁTICAS PARA MINIMIZAR A EVASÃO

Marcela Mari Ferreira Arai
Contato: marcela_arai@hotmail.com.br

Este artigo pretende investigar a questão da evasão em três escolas do interior do Paraná, a partir da questão: os alunos pretendem continuar com seus estudos após o Ensino Médio? Complementado com a aplicação de questionários aos alunos, veremos, também, que estudos anteriores propõem uma escola incentivadora, o que supomos que essa ação promove ao aluno maiores sentidos em relação ao meio escolar, para formação de uma prática reflexiva e emancipatória. Portanto, nossa problematização abrangerá se as escolas sensibilizam, estimulam seus alunos a desenvolver sua consciência

crítica a respeito de seu papel dentro da escola e na sociedade. Pois pressupomos que, o indivíduo bem integrado no processo escolar reconhece seu papel social no presente e, conseqüentemente, dá continuidade aos estudos.

Palavras chave: Educação reflexiva. Novas práticas. Evasão escolar.

EDUCAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE DA EXCLUSÃO E SEUS RESULTADOS DENTRO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Karem Regina Costa
Contato: karemsocial@yahoo.com.br

Sabemos que a realidade da escola atual foge muito dos discursos oficiais sobre indivíduos incluídos via educação. Se pensarmos que no art.26 da Declaração dos Direitos Humanos de 1948, a educação tem como função principal a construção da paz, a erradicação da pobreza, o diálogo intercultural e o desenvolvimento das sociedades, vamos ver o quão distantes estamos da realidade. Pensando ainda na 'legitimidade' que reza a escola dita 'democrática', descrita na Constituição Federal do Brasil de 1988 (já libertos da ditadura militar), a educação tem como objetivo o desenvolvimento da pessoa, preparo para a cidadania e qualificação para o mercado do trabalho. Assim, a proposta desse texto é trazer algumas discussões que vêm sendo refletidas junto ao LENPES (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão da Sociologia) e que também puderam ser absorvidas no estágio de observação/intervenção, realizados nos anos de 2011 e de 2012, para problematizar o debate sobre exclusão, além de refletir sobre algumas possíveis alternativas para a inclusão do jovem no ambiente escolar, a partir de alguns pontos de vista da autora.

Palavras chave: Exclusão. LENPES. Educação Pública.